

1 **Ata da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Câmpus São**
2 **Paulo Pirituba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.** Aos
3 quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às treze horas, na sala B04 do
4 Câmpus São Paulo Pirituba, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Câmpus, sob
5 a presidência de Cynthia Regina Fischer. Estavam presentes os Conselheiros André Luiz
6 Favareto, Ana Paula Bulgarelli, Roberto da Anunciação e Valéria dos Anjos Lázaro. Todos os
7 que se pronunciaram na reunião foram autorizados pelos Conselheiros de Câmpus. Cynthia
8 começou a reunião e falou para os Conselheiros que estava sem computador. Com a anuência
9 de todos a reunião iniciou-se sem o computador. **i) aprovação da ata de reunião.** A aprovação
10 da ata da reunião do dia 22 de junho de 2017 ficou para a próxima reunião. A conselheira Ana
11 Paula pede para incluir na pauta da próxima reunião ordinária a alteração da data de entrega
12 dos diários de classe impressos, pois no calendário a entrega está prevista para data anterior ao
13 término do bimestre, como ocorreu no semestre passado. Os Conselheiros aprovam a inclusão.
14 Passe-se ao segundo item da pauta **ii) as mudanças no calendário.** Começa pelos pedidos dos
15 TAEs que desejam a inclusão de dias no calendário com horário determinado e foi aceito pelos
16 Conselheiros, por unanimidade, conforme memorando. Logo após veio as datas referentes aos
17 Conselhos de Classe e Entrega de Diários. Tendo em vista o pedido da conselheira Ana Paula,
18 a Presidente pergunta aos conselheiros se pode colocar as duas pautas juntas, o que foi aceito.
19 O professor André falou sobre as dificuldades de datas já colocadas no calendário em relação a
20 entrega de diários. Cynthia deixou claro que todas as datas escolhidas estão interligadas e se
21 mudamos uma as outras também terão que ser mudadas. Também esclarece que a pedagoga
22 Ana Marcia deve se manifestar em relação as datas, pois seu setor está diretamente ligado. Os
23 membros do Conselho, por unanimidade, decidem apreciar as propostas em conjunto e que as
24 datas de mudança sejam votadas na próxima reunião ordinária, para que haja tempo de
25 formularem propostas de alteração e consultarem os docentes em RNA. Decidiram o mesmo
26 para as entregas das RIT e PIT. O próximo item está relacionado à data do dia 19 de agosto, dia
27 letivo no calendário escolar, e os professores pedem adiamento. A conselheira Ana Paula pede
28 que este dia também seja votado na próxima reunião, mas a diretora Cynthia colocou que é
29 importante votar hoje, pois é preciso estar com isto pronto caso sejamos questionados. A
30 professora Hânia leva alguns dias que podem ser utilizados para trocar o sábado de 19/08, e diz
31 que temos poucos dias possíveis, pois temos muitos feriados na sexta feira. Propõe os dias 7
32 de outubro e 11 de novembro. A conselheira Valéria vota para dia 7 de outubro, pois se
33 acontecer algum imprevisto ainda daria tempo para adiar. Mas o conselheiro André e os demais
34 escolhem o dia 11 de novembro. Ficando desde já decidido este dia. **iii) Neste momento passa**
35 **para a pauta dos cursos de ADS e de Pós-graduação em Humanidades.** O professor
36 Francisco foi chamado a explicar as planilhas e começou a falar sobre as mesmas. Começou
37 explicando que essas planilhas são condições colocadas pela Pró Reitoria e que todos os cursos
38 que estão no PDI já estão nas planilhas, vai explicando cada detalhe da planilha e os parâmetros
39 para cada curso. Explica que o Diretor assina e se responsabiliza por ter professores para
40 ministrar os cursos e diz que a principal aplicação da mesma é a proporção 50/20/30. Diz que
41 se coloca apenas a oferta de vagas no ano e vai considerando o cenário. Diz que se não abrimos
42 mais cursos técnicos não conseguimos o ideal 50/20/30. Professor André pergunta se a inclusão
43 do Curso de Humanidades não vai implicar na carga horária de outros cursos que já estão sendo
44 ministrados. Baseado em consulta feita PRP, Francisco informa que a Especialização em
45 Humanidades pode ser classificada como formação de professores o que equilibra a proporção
46 50/20/30. Cynthia explica a formação de professor deve entrar na Licenciatura em cursos
47 especiais, já que está atrelado a esta formação. Explica que dez por cento tem que ser PROEJA.

48 O professor Francisco foi chamado para explicar que é um problema no médio. Hânia explica
49 sobre o PROEJA e disse que com este curso, que é obrigatório muito das dificuldades do
50 50/30/20 se resolve. A conselheira Ana Paula lembra que temos cinco anos para nos
51 adequarmos. O professor Francisco explica que tem que haver um conjunto de tudo para o
52 equilíbrio. Valéria pede para fazer nova simulação e quer saber quanto vale cada curso. Assim,
53 passa para a votação final se os cursos de Análise de Desenvolvimento de Sistemas e a
54 Especialização devem passar. Cynthia explica sobre as possibilidades de ficarmos um pouco
55 abaixo do ideal e diz que não vê problemas com isto pois, se for pouca a diferença vamos
56 organizando. Diz que se preocuparia se a diferença entre os medidores fosse muita. E que pode
57 passar sem problemas. André pergunta sobre a segunda chance. Cynthia explica um pouco, mas
58 deixam esta discussão para outro momento e diz que não tem problema passarem os cursos.
59 Assim, passam a analisar a planilha da força de trabalho. O Francisco retoma a palavra e vai
60 explicar cada curso e tabela. Explica que tem preocupação sobre a mão de obra, pois não tem
61 as horas de orientação. Explica que fica preocupado, pois a mesma teria que ser feita de
62 qualquer maneira. A professora Ana Carolina, coordenadora do PPC de Especialização em
63 Humanidades, pede a palavra aos conselheiros e aponta que se constitui uma ilegalidade a
64 exigência do apontamento de uma carga horária referente à orientação do TCC como uma
65 obrigatoriedade aos docentes e que seria importante deixar claro que se trata de uma exigência
66 da direção do câmpus, com a qual não concorda. Contudo, explica que, para evitar desavenças,
67 ela enviou a planilha com as horas de orientação com a observação indicada. Assim abre-se a
68 discussão sobre a possibilidade de colocar e chamar mais professores. A Cynthia vai colocando
69 que para chamar os professores precisa de argumentação e a tabela seria isto. Francisco diz que
70 ficou preocupado com tudo. A conselheira Ana Paula aponta, com base no regimento da pós-
71 graduação do IFSP recentemente publicado, que a orientação é prevista e obrigatória, contudo
72 não há indicação de quantidade mínima de horas ou mesmo do modo como a orientação do
73 TCC deve se dar. A docente também aponta que a resolução 109 prevê uma carga horária
74 máxima de ensino de 12 horas e que todas as atividades de ensino não ultrapassariam 24 horas
75 da carga horária docente, restando, assim, 16 horas, e que não é possível que uma hora de
76 orientação do TCC não estivesse disponível para orientação. Valéria diz se pode deixar para
77 depois a discussão, mas Cynthia e Francisco diz que não. Eles então retomam a tabela e vão
78 refinando. A conselheira Ana Paula e a coordenadora do curso de Humanidades apontam um
79 erro na planilha de impacto no que tange à atribuição das aulas, que se traduz, especialmente,
80 em erros no cálculo da carga horária dos professores responsáveis pelas disciplinas de letras,
81 sociologia e filosofia. A docente Ana Carolina aponta que havia percebido o erro e que o
82 corrigiu, no que toca ao impacto causado pelo curso de Humanidades, quando enviou a planilha
83 de impacto para a DAE e conselheiros, contudo o erro persiste para o cálculo do impacto dos
84 demais cursos. A professora também recomenda à direção que a planilha seja revisada, pois os
85 erros impactam não apenas o curso de Humanidades mas os demais cursos também e aponta
86 que tal correção demandará tempo mas precisa ser realizada pela direção. A professora Bruna
87 aponta que houve um erro na atribuição da disciplina “Computador e Sociedade” ao docente de
88 sociologia, embora tivesse indicado com uma disciplina a cargo da área de informática. Ana
89 Carolina coloca que outros professores poderão ministrar as disciplinas não só do curso de
90 Humanidades como de outras disciplinas de outros cursos e dá o exemplo de uma disciplina do
91 curso de Gestão Pública que apresenta uma discussão do campo do Direito e que atualmente é
92 ministrada pelo professor de geografia. Cynthia diz que serão necessários professores para
93 orientação a partir de dois mil e dezenove. Explica que podem ter mais concursos, mas não se
94 tem certeza disso. Cynthia pergunta se alguém tem mais alguma dúvida. A conselheira Ana

95 Paula indaga o prof. Francisco se com a aprovação dos dois cursos, ADS e a Especialização,
96 somados ao PROEJA, estará tudo certo. A resposta é sim, principalmente se oferecermos três
97 médios. Cynthia pergunta se podemos ir para a votação. Começa pelo curso de Análise e
98 Desenvolvimento de Sistemas e pergunta se está aprovado e a resposta dos conselheiros foi sim,
99 então o mesmo foi aprovado por unanimidade. Depois foi colocado para a coordenadora Ana
100 Carolina se o curso de Especialização em Humanidades poderia ter quarenta alunos. A
101 Coordenadora responde que não vê dificuldades e disse que sim. Então se aprova o curso com
102 a mudança do mesmo para quarenta alunos e vota o curso de Humanidades. Todos são a favor,
103 por unanimidade. Terminadas as deliberações dos PPCs, a conselheira Ana Paula pede
104 prioridade para apreciação do Regulamento Interno do CONCAM-PTB como pauta única na
105 próxima reunião. Todos aceitam. A reunião encerra-se às dezesseis horas e vinte minutos. E
106 para constar, eu, Hânia Cecília Pilan, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
107 assinada pela Presidente do Conselho e pelos Conselheiros de Câmpus.

108 André Luiz Favareto _____

109 Ana Paula Bulgarelli _____

110 Cynthia Regina Fischer _____

111 Roberto da Anunciação _____

112 Valéria dos Anjos Lázaro _____

(Assinada no original)